

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

O Sector Agrícola é um Pilar fundamental da Economia Regional, desde a sua tomada de posse em 1996, os governos do Partido Socialista, com esforço, vontade e crer, empenharam-se no desenvolvimento do sector agrícola. Foram efectuados investimentos consideráveis nas explorações agrícolas e na modernização das indústrias transformadoras regionais, modernizando as estruturas e fortalecendo as infra-estruturas tão necessárias ao sector e que não existiam.

Os investimentos desenvolvidos pelo IROA nos Perímetros de Ordenamento Agrário, nomeadamente na garantia de mais e melhores acessibilidades, na electrificação e no abastecimento de água às explorações agrícolas. Estas medidas para além de melhorar as condições de acesso, vieram melhorar também outros aspectos, como a higiene, a qualidade, o bem-estar animal e a diminuição de custos de produção.

Ainda na vertente de baixar custos, é de realçar a importância do emparcelamento e a compra de terras por rendeiros, como é o exemplo do SICATE, embora nesta área ainda haja algum caminho a percorrer.

Com a passagem do IROA a Sociedade Anónima, será reforçada a sua capacidade de investimento.

Neste contexto, as suas actuações poderão contribuir para que num esforço conjunto com o Governo, Associações e Produtores, se enfrente ainda com melhores resultados o desafio do emparcelamento.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

É de reconhecer o papel desempenhado pelos nossos agricultores, em toda a transformação agrícola, ao desenvolverem um grande esforço de adaptação e aprendizagem, conjugados com o significativo incremento de Formação Profissional nos últimos anos.

De registar também, o investimento privado dos nossos agricultores, é um exemplo demonstrado na modernização das suas explorações agrícolas, garantindo melhores níveis de produção “**mais qualidade**”.

As Associações Agrícolas conjuntamente com a Federação Agrícola dos Açores, também têm um papel preponderante no desenvolvimento da agricultura, num conjunto de esforços com o governo e industriais na defesa dos interesses dos agricultores.

É de realçar o estímulo dado à Federação Agrícola dos Açores na **conquista da certificação da carne**, Carne dos Açores - Indicação Geográfica Protegida, numa colaboração institucional que também tem grande importância em todo o processo.

Assim, o Governo define como sua prioridade a defesa do rendimento do produtor. Neste sentido, é necessário incentivar a produzir com qualidade, valorizando a produção, continuar a baixar custos, para uma melhor rentabilidade do sector.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Na fileira da carne, é cada vez maior a abertura da União Europeia aos mercados da América do Sul, com custos de produção bastante reduzidos, dificultando a competitividade das nossas explorações. Infelizmente para nós, hoje vamos a um Super-mercado e já encontramos carne desses Países, especialmente do Brasil.

Perante esta realidade, a aposta a seguir só pode ser uma, a **qualidade** e a **diferenciação do nosso produto**. Com a devida atenção que possa merecer a nossa posição geográfica, dimensão de mercado e competitividade.

Os Governos do Partido Socialista fizeram em primeiro lugar, uma aposta clara e evidente, nas infra-estruturas de toda a Rede Regional de Abate.

Com a conclusão das obras, dos matadouros da Ilha do Pico e Santa Maria, a Rede Regional de Abate fica concluída. Todos os matadouros ficam devidamente homologados. Criando-se assim, totais condições para a

melhoria da capacidade de abate na Região, quer em quantidade, quer em qualidade.

Estes investimentos realizados pelos Governos do Partido Socialista, permitem que agora possa ser feita de forma sustentada a aposta na promoção e divulgação da carne dos Açores. Com relevância na implementação da Indicação Geográfica Protegida, da qual é detentora em particular, a Federação Agrícola dos Açores.

A certificação de qualidade permite que seja designada por Carne dos Açores, a carne proveniente de bovinos nascidos, criados e abatidos na Região Autónoma dos Açores, respeitando as regras de funcionamento.

A produção de carne de bovino na Região, em particular a carne de qualidade, apresenta-se como factor de extrema importância, de que é exemplo, o recente, I Congresso da Carne de Bovino dos Açores que teve lugar em Abril do ano passado na Ilha do Pico.

A Direcção Regional do Desenvolvimento Agrário apresentou nesse Congresso um estudo das características produtivas de animais resultantes do cruzamento de vacas da raça Frísia com touros de outras raças.

Os cruzados de Charolês obtiveram os melhores resultados em todos os parâmetros, com um rendimento da carcaça na ordem dos 58%. A raça Frísia, comparativamente aos cruzados com raças especializadas na produção de carne, apresentou sempre piores resultados a todos níveis.

Este é um exemplo de como é importante inovar e continuar a desenvolver investigação experimental nestas áreas. Continuar a fortalecer as Campanhas de erradicação da Brucelose bovina, realçando-se o excelente trabalho que nesta área, histórica e presentemente está a ser conseguido, que é a erradicação desta zoonose na Ilha Terceira e que, com o mesmo método igual resultado irá verificar-se em São Miguel e São Jorge.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhora e Senhores Membros do Governo

Com a Rede Regional de Abate praticamente concluída. **Com o estudo feito** apurando as melhores raças especializadas na produção de carne. **Com novas unidades** de transformação de alimentos para animais que permitem mais qualidade e preços mais competitivos. **Com a certificação da carne**, Carne dos Açores – Indicação Geográfica Protegida e o empenho nela colocado pela Federação Agrícola dos Açores.

Perante esta realidade, só podemos ter uma certeza, a Carne dos Açores tem condições para ser **uma aposta a ganhar**.

Fortalecer a comercialização da carne para o Continente e Madeira, e, procurando ainda novos mercados, pelo exemplo que temos, **da forte concorrência** à sala de desmancha do Matadouro da Ilha Terceira, de Cooperativas, Associações, e Empresários privados, acreditamos que a **aposta da carne** é cada vez mais uma certeza, uma realidade.

Certamente será uma mais valia deste sector para a Região e com melhores rendimentos para os agricultores.

Conseguindo-se a comercialização da carne para outros mercados, será importante promover a criação de centros de acabamento de bovinos, de acordo com a nossa especificidade, para que possamos produzir carcaças não de qualidade, **mas de excelente qualidade**.

Assim desse modo, é importante salvaguardar as questões ambientais e assegurar a sua estabilidade durante os meses de Inverno, devidamente compatibilizados com uma comercialização contínua e a presença permanente nos mercados.

Ao terminar deixo uma mensagem de confiança a todos os agricultores dos Açores. Todos nós, Grupo Parlamentar do Partido Socialista e Governo, estamos empenhados, aliás como não podia deixar de ser, em fazer mais e melhor pela nossa agricultura e continuar a mudar os Açores para melhor.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 17 de Março de 2005

O Deputado Regional do PS: António Toste

Assunto: Agricultura